

UMA LEITURA FREIREANA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ RUFINO

PEREIRA, José Emerson Batista¹
BEZERRA, Noelma de Melo Silva²
SILVA, Divoene P.C.³

RESUMO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento que orienta a ação educativa de uma escola, definindo sua identidade, princípios e objetivos. No entanto, ao analisar o PPP da Escola Estadual Professor José Rufino, em Angicos/RN, foi identificada a ausência do legado de Paulo Freire. Angicos foi palco de uma das experiências mais significativas da educação brasileira e mundial, o projeto de alfabetização de jovens e adultos conhecido como "As 40 Horas de Angicos", desenvolvido por Freire entre 1962 e 1963. Esse projeto foi um marco para a pedagogia libertadora e a educação popular, promovendo a consciência crítica e a transformação social. Apesar da relevância histórica e pedagógica de Paulo Freire para o município e para a educação, o PPP da Escola José Rufino apresenta poucas ou nenhuma menção a essa experiência pioneira. Essa omissão sugere uma desconexão entre a prática pedagógica atual da instituição e sua própria memória histórica, o que pode enfraquecer a identidade escolar. Este trabalho, que se configura como um relato de experiência e reflexão, discute a importância de integrar a história local e os princípios freirianos ao PPP da escola. Buscou-se construir um diálogo coletivo com professores e a equipe pedagógica para explorar como o pensamento de Freire pode enriquecer a formação crítica, valorizar a identidade da instituição e orientar a construção de práticas pedagógicas emancipadoras. Conclui-se que a inclusão do legado de Paulo Freire no PPP não é apenas um resgate histórico, mas um ato de reafirmação do compromisso da escola com uma educação democrática, socialmente engajada e libertadora, essencial para a formação de sujeitos críticos e transformadores.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Paulo Freire. Identidade Escolar. Educação Libertadora

¹ Licenciando do Curso de PEDAGOGIA da Universidade Federal do Semiárido – UFERSA-Angicos/RN, Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Potiguar-UnP, Especialista em Administração Pública pela Universidade Potiguar-UnP, Especialista em Sustentabilidade para o Semiárido pela Universidade Federal do Semiárido – UFERSA-Angicos/RN, emerson_jebp@hotmail.com / emerson.pereira@alunos.ufersa.edu.br ;

² Licenciada em PEDAGOGIA pela Faculdade Integrada do Brasil- FAIBRA, Pós-Graduada em Educação Inclusiva e Especial pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI, noelmamelo28@gmail.com

³³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Professora Efetiva da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, coordenadora de área do PIBID Pedagogia da UFERSA de Angicos/RN, divoene.pereira@ufersa.edu.br





INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem como objetivo compartilhar reflexões a respeito da importância de integrar o legado e princípios de Paulo Freire ao Projeto Político Pedagógico - PPP, da Escola Estadual Professor José Rufino, considerando as dimensões históricas, políticas e pedagógicas que constituem sua identidade. Sou bolsista de iniciação à docência e este trabalho é resultante de uma atividade de leitura crítica do PPP realizada pelo Núcleo de Iniciação à Docência do subprojeto do Pibid Pedagogia, do qual faço parte. A referida atividade de natureza qualitativa e caráter formativo, buscou promover a reflexão crítica entre os participantes do PIBID, articulando teoria e prática e ressignificando o papel da escola como espaço de memória e transformação social.

O PPP é um documento orientador da prática educativa e expressão da identidade institucional. Sua elaboração reflete o compromisso da escola com os princípios éticos, sociais e pedagógicos que sustentam a formação dos sujeitos. Na Escola Estadual José Rufino, situada em Angicos/RN, o PPP representa um documento de grande relevância, especialmente por se tratar do espaço histórico onde, Paulo Freire realizou a experiência das “40 horas de Angicos”, marco mundial da educação popular e libertadora.

Durante a leitura crítica realizada, bem como as discussões promovidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia/UFRSA, nós, os bolsistas de iniciação à docência, atuantes nesta Escola, observamos a ausência de menções diretas aos princípios e ao pensamento freiriano no documento institucional da escola. Essa lacuna revela uma desconexão entre a memória histórica e a prática pedagógica contemporânea, aspecto que motivou este relato.





METODOLOGIA

O relato de experiência ora compartilhado adota a perspectiva da abordagem qualitativa, no desenvolvimento das atividades do PIBID Pedagogia/UFRSA. Estas atividades se constituíram nos encontros formativos os quais priorizaram estudo com leitura crítica, reflexões e diálogos realizado na Escola Estadual Professor José Rufino, em Angicos/RN. O estudo teve como foco a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição e a reflexão sobre sua relação com o legado freiriano.

Os encontros formativos foram conduzidos pela supervisão de área e reuniu os bolsistas. O referencial teórico utilizado para o desenvolvimento das leituras constava de importantes teóricos dentre os quais, Freire (1970), Veiga (1998) e Vasconcellos (2007). Após as leituras, a Coordenadora Pedagógica da Escola em foco, apresentou o PPP da escola, contribuindo para a compreensão do documento como expressão da identidade institucional.

Esta apresentação possibilitou-nos a articulação entre os referenciais teóricos utilizados e o documento (PPP). Em seguida, iniciamos a reflexões e diálogos que permitiram que identificássemos as lacunas existentes no tocante aos princípios freirianos.

A fase final da atividade constou de nossa intervenção a partir da socialização das percepções e impressões advindas da leitura crítica do PPP. O encontro formativo aconteceu por meio de uma roda de conversa, na qual dialogamos e sugerimos a reformulação do PPP, especialmente no que diz respeito à presença do legado freireano e à valorização da história da escola como patrimônio educacional de Angicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) configura-se como um instrumento fundamental para a organização e desenvolvimento das práticas educativas na escola, sendo concebido como um documento que expressa a identidade institucional e orienta as ações pedagógicas de forma democrática e participativa. Segundo Veiga (1998), o PPP





deve ser elaborado coletivamente, respeitando os sujeitos que compõem a comunidade escolar e considerando os atos situacional, conceitual e operacional, que traduzem a realidade da escola, sua concepção de sociedade e os meios de operacionalização das ações pedagógicas.

Na perspectiva freiriana, o PPP assume um papel transformador, sendo compreendido como um “objeto vivo”, resultado dos anseios e da participação ativa dos educadores, estudantes e demais membros da comunidade escolar.

Freire (1970) destaca que a educação é um processo dialógico e libertador, no qual “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1970, p. 183). Assim, o PPP deve refletir essa concepção, incorporando metodologias que valorizem a cultura local e temas geradores e que dialoguem com a realidade dos educandos.

Em conformidade com Vasconcellos (2007) o PPP é um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade, sendo fruto de um processo contínuo de planejamento participativo.

Nas perspectivas de Ana Maria Saul e Alexandre Saul (2013, p. 2), o Projeto Político-Pedagógico deve ser concebido como uma resposta às demandas que emergem da leitura crítica da realidade escolar. Os autores destacam que esse documento nunca está finalizado, pois é constantemente reconstruído ao longo do ano letivo, em função das novas necessidades que podem surgir e da avaliação contínua das decisões tomadas, que pode apontar para novos rumos.

Neste sentido, a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) exige uma abordagem que articule dimensões coletivas e individuais, uma vez que sua elaboração deve estar profundamente vinculada à realidade dos alunos e da comunidade escolar. Para que esse documento cumpra sua função transformadora, é imprescindível considerar seus aspectos políticos, históricos, culturais e sociais, de modo a promover práticas educativas humanizadoras (FREIRE, 2020; SEVERINO, 2006).

Nesse contexto, torna-se essencial que os sujeitos envolvidos no processo busquem, como destaca Vasconcellos, “resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento” (VASCONCELLOS, 2007, p. 169), reafirmando o compromisso da escola com uma educação crítica, democrática e emancipadora



Portanto, o PPP, quando construído sob os princípios freirianos, torna-se um instrumento de transformação social, capaz de promover uma educação crítica, emancipadora e comprometida com a realidade dos sujeitos envolvidos. Sua elaboração deve ser pautada na escuta ativa, na valorização da diversidade e na busca por práticas pedagógicas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e atuantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros formativos possibilitaram a leitura crítica e contextualizada do PPP da Escola Estadual José Rufino. As leituras e discussões revelaram que, embora o documento traga princípios democráticos e participativos, ele carece de uma articulação explícita com a história freiriana de Angicos, um elemento essencial à identidade da instituição.

O diálogo com a coordenadora pedagógica evidenciou o reconhecimento da importância de atualizar o PPP, de modo a contemplar a memória histórica da escola e o papel de Paulo Freire na constituição de sua trajetória. Os bolsistas, ao analisarem o documento, propuseram inserções e ajustes que pudessem valorizar essa herança, como:

- A inclusão de um marco histórico freiriano no texto introdutório do PPP;
- A proposição de práticas pedagógicas inspiradas na pedagogia libertadora, como projetos interdisciplinares baseados em temas geradores;
- A criação de momentos de formação continuada voltados à reflexão sobre a educação emancipadora e a memória local.

Essas reflexões culminaram na produção de um artigo coletivo, no qual foram sistematizadas as propostas de reformulação do PPP à luz do pensamento freiriano. O processo formativo evidenciou o potencial do PIBID como espaço de diálogo entre universidade e escola, reafirmando a importância da prática docente crítica e consciente.

Deste modo ressaltamos o pensamento freiriano que reafirma que a educação deve ser compreendida como um ato político e libertador, que possibilita a conscientização e a transformação da realidade Freire (1970). Ao resgatar essa perspectiva no contexto da Escola Estadual José Rufino, reafirma-se o compromisso ético e histórico da instituição com a educação popular e com a valorização da sua própria memória. Como destaca Vasconcellos (2007), o PPP é um instrumento de intervenção e mudança da realidade, sendo



constantemente reconstruído a partir das necessidades e dos desafios vivenciados pela comunidade escolar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escrita deste relato de experiência se constituiu como um momento muito importante da minha participação como bolsista do Subprojeto PIBID Pedagogia da UFRSA de Angicos/RN. Trata-se da oportunidade de compartilhar as atividades desenvolvidas no âmbito dos encontros formativos, principalmente as reflexões e os diálogos advindos destes encontros.

Neste sentido, é importante ressaltar que as atividades têm se constituído como um relevante espaço formativo para os bolsistas de iniciação à docência, futuros professores da Educação Básica.

A minha participação no programa tem suscitado a instauração de um processo reflexivo permanente acerca das questões que permeiam o dia-a-dia da sala de aula. Neste processo reflexivo compreendo que a vivência na escola campo como bolsista significa dentre outros aspectos conhecer a realidade concreta da escola pública e sobretudo as contradições que permeiam a formação escolar do público atendido.

Desta maneira, se faz necessário reafirmar as contribuições que o PIBID dar enquanto programa de formação inicial de professores e professoras da educação básica. Os espaços formativos viabilizados pelo programa fortalecem as licenciaturas, além de se constituírem como espaços democráticos e dialógicos que influenciam tanto na conscientização política de futuros professores quanto na prática pedagógica dos professores em exercício.

No tocante a conscientização política, tenho pensado de modo especial como os documentos tem concebido a educação proposta por Paulo Freire. O meu interesse por compreender a perspectiva teórica adotadas pela escola campo na qual atuo como bolsista, me impulsionou a fazer uma leitura crítica sobre a articulação entre o PPP e os princípios





freirianos. A minha curiosidade me instigou em compreender como o legado de Paulo Freire se apresenta no documento mais importante da escola: o projeto político pedagógico.

A leitura crítica realizada no PPP da Escola Estadual José Rufino revelou inúmeras ausências dos princípios ético-políticos defendidos por Freire. Identificamos ausências políticas e culturais que impactam no processo de ensino e aprendizagem daquela escola. Trata-se da negação dos direitos e da identidade das pessoas que fazem parte da escola. Compreendemos que se faz necessário reformular o PPP da referida escola com vistas a inserção da identidade cultural dos estudantes e da comunidade na qual a escola está inserida.

No que diz respeito a prática pedagógica o documento precisa repensar as práticas lineares que ainda persistem no processo de ensino e aprendizagem. Faz-se necessário que os professores participem de formação continuada que possibilitem a reflexão sobre o que fazer docente frente a perspectiva de uma formação escolar democrática e libertadora.

Ao pensarmos a relevância histórica da escola campo deste estudo entendemos que o PPP da Escola Estadual José Rufino precisa ser reformulado para que sejam superadas as ausências e lagunas no tocante aos princípios da educação emancipadora de Paulo Freire. Esta reformulação precisa acontecer por meio de reflexões e diálogos coletivos que possibilitem a escuta da comunidade escolar no que diz respeito a legitimação da cultura e da identidade local. Ou seja, a reformulação pode ser uma instância de exercício da democracia.

A escrita deste relato resultante de uma atividade desenvolvida no PIBID, contribuiu para as minhas reflexões a respeito do PPP como um documento identitário da escola, como também um instrumento viabilizador de direitos individuais e coletivos no âmbito das instituições escolares. A ausência de articulação entre este documento e o legado freiriano impacta diretamente nas concepções e práticas dos professores e professoras da escola pública.

A escola democrática que sonhamos requer um alinhamento entre teoria e prática, sobretudo quando pensamos uma educação emancipadora e libertadora. Não é possível superar os desafios da educação pública se não concebermos uma educação justa e solidária inspirada nos princípios da Pedagogia Freiriana.

Em suma, as reflexões e os diálogos construídos por ocasião deste trabalho serão necessários para a minha prática pedagógica futura, além de despertar o interesse pelos





estudos a respeito dos referenciais norteadores do processo de formação escolar e de como estes referenciais se articulam com os ideais de uma educação humanizadora.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela dádiva da vida, pelas oportunidades concedidas e pela condução de cada etapa desta caminhada formativa.

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), registro minha sincera gratidão pela oportunidade de vivenciar experiências formativas significativas, que contribuíram de maneira decisiva para meu crescimento profissional e pessoal no campo da Educação.

À escola campo, expresso meu agradecimento pela receptividade e disponibilidade em abrir seus espaços pedagógicos para a atuação dos pibidíamos, proporcionando um ambiente acolhedor e colaborativo, fundamental para a construção de saberes docentes.

À professora Dra. Divoene Pereira Cruz Silva, coordenadora do Núcleo e do subprojeto de Pedagogia, e à supervisora Noelma de Melo Silva Bezerra e minha colega de dupla do PIBID, Ana Eliza Pegado Xavier, agradeço pela orientação, apoio e comprometimento ao longo de todo o percurso, que foram essenciais para o desenvolvimento das atividades e para a evolução e construção de minha formação docente.

Estendo meus agradecimentos à minha mãe, Creuza Batista Pereira, e à minha irmã, Katia Geruza Batista Pereira, pelas valiosas inspirações que representam. Foi por meio do exemplo de ambas que pude reconhecer, desde cedo, o valor da dedicação, do afeto e do compromisso com a educação, princípios que hoje norteiam minha escolha profissional.

A todas e todos que contribuíram direta ou indiretamente para esta trajetória, meu sincero agradecimento.





REFERÊNCIAS :

ASSUNÇÃO, M.; SOLINO, A.; GEHLEN, S. A Práxis na Construção de um Projeto Político-Pedagógico Freireano. Revista de Iniciação à Docência, v. 8, n. 1, e11949, 2023. DOI: 10.22481/riduesb.v8i1.11949.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970 .

GARCIA, Luciane Terra dos Santos. Projeto Politico-Pedagógico: Instrumento da ação educativa na escola municipal Ascendino de Almeida - NATAL/RN, 2004.

MARQUES, M. P. Projeto político-pedagógico: Uma proposta de construção coletiva. São Paulo: Cortez, 1990.

SAUL, Ana Maria; SAUL, Alexandre. Mudar é difícil mas é necessário e urgente: Um novo sentido para o projeto político pedagógico da escola. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 14, n. 33, p. 19, 2013

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2007.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998.

